

191

IDENTIFICAÇÃO DA COMUNIDADE BACTERIANA NO BALNEÁRIO DO LAMI. *Diego Hoffmeister**, *Monique S. Girardo, Alessandra M. Nascimento, Maria M. Bendatti¹, Sueli T. Van Der Sand.* ¹ Divisão de Pesquisa (DMAE) (Depto. de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

A cidade de Porto Alegre, assim como outros grandes centros populacionais do mundo, já começa a se defrontar com problemas que surgem associados ao desenvolvimento, como por exemplo o comprometimento da qualidade dos seus recursos hídricos, causado principalmente pela contaminação orgânica, oriunda dos esgotos domésticos e industriais, lançados próximos a locais que servem como área de lazer ou manancial para captação de água para consumo. Conhecendo o problema, organizou-se um estudo de avaliação das condições das águas superficiais em Porto Alegre. Este trabalho, tem como objetivo, efetuar a identificação das espécies de bactérias presentes na água do balneário do Lami, verificar a ocorrência de enterobactérias patogênicas e estabelecer critérios para avaliação da qualidade da água com base nas análises microbiológicas. Durante o ano de 1996, foram efetuadas coletas mensais de amostras de água, no balneário do Lami. Estas foram submetidas, nos laboratórios do (DMAE), a análises físico-químicas e de presença de coliformes fecais e totais. No laboratório do departamento de microbiologia da UFRGS, as amostras foram submetidas a testes bioquímicos dos quais os resultados serviram para auxiliar a identificação específica de cada bactéria. Analisando os resultados, concluímos que a identificação específica dos microrganismos presentes nas águas, é de extrema importância pois mesmo em locais que apresentam índices de coliformes fecais dentro dos parâmetros para balneabilidade, foi possível detectar a presença de bactérias patogênicas como é o caso da *Listeria monocytogenes*. (CNPq-PIBIC/UFRGS).